

## **Robert Vannoy , Fundação da Profecia Bíblica, Palestra 1B**

### 1. Profetismo no Antigo Israel: Algumas Observações Gerais

Vamos começar então com o numeral romano I em seu contorno. “Profetismo no Antigo Israel: Algumas Observações Gerais.”

#### A. O profetismo em Israel é um fenômeno único

A. sob isso é “Profetismo em Israel é um Fenômeno Único”. Acho que podemos dizer que o movimento profético do antigo Israel constitui um fenômeno único, não apenas na história de Israel em si, mas também em toda a história humana, embora frequentemente sejam feitas tentativas de encontrar paralelos com o movimento profético em Israel. Aqui você tem uma corrente de 400 anos de profetas surgindo e falando a palavra de Deus para este pequeno grupo de pessoas, Israel localizado na terra de Canaã. Começando com Obadiah, que eu acho que provavelmente data de 835 aC, esse é o mais antigo dos profetas. Malaquias tem cerca de 435, então você vê que se estende por 400 anos. Pense na história deste país que tem pouco mais de 400 anos, então estamos falando de um período de tempo enorme. Durante esse longo período de tempo, um após o outro, Deus levantou esses indivíduos e deu-lhes uma palavra de si mesmo, a mensagem para seu povo.

#### 1. Aptidão única de vários países

Às vezes, argumenta-se que vários povos ou nações têm uma habilidade particular, uma aptidão particular, ou experiência ou proficiência em alguma área de pensamento intelectual, esforço ou habilidade artística, criativa ou qualquer coisa que seja reconhecida por outras pessoas e mantida em alta estima. Pense na Grécia antiga: eles tinham seus escultores. Você vê que os resultados de seu trabalho estão em alguns dos grandes museus do mundo e pode se surpreender com sua habilidade. Eles também tiveram grandes filósofos que tiveram grandes pensamentos, então a Grécia teve um dom especial para produzir filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles. Você pensa em

Roma, eles tiveram comandantes militares e juristas; o sistema jurídico romano certamente teve muita influência. Você pensa na Inglaterra como os colonizadores; eles enviaram seus administradores por todo o mundo e criaram o Império Britânico. Você pensa nos Estados Unidos com economistas, princípios de gestão de negócios e pesquisa e desenvolvimento de alta tecnologia. A Alemanha tem os compositores Bach, Brahms e Beethoven, bem como muitos filósofos e teólogos proeminentes. A Alemanha parece ter tido uma inclinação, dom ou disposição de espírito particular para produzir pessoas desse tipo. Então você pode olhar para os povos e ver que certas nações parecem ter habilidades particulares em certos empreendimentos.

## 2. O Gênio de Israel Produzindo Profetas

Mas você vê o que alguns fazem é olhar para algo assim e dizer, da mesma forma que a Alemanha produziu esses grandes compositores, Israel mostrou gênio na produção de profetas. Então esse fenômeno de profetismo que você vê é colocado no mesmo nível desses produtos da habilidade e do gênio humanos que são encontrados entre outros povos. Acho que esse tipo de abordagem perde de vista a principal diferença que existe entre os profetas de Israel e essas obras geniais de outros povos, de outros tempos e lugares. Em outras palavras, penso que o profetismo, pela própria definição do que é, é um fenômeno principalmente distinto e diferente de qualquer outra realização do espírito humano em toda a história humana.

## 3. Revelação Divina

Parece-me que, em virtude de seu caráter de revelação divina, a profecia no antigo Israel deve ser definida como um fenômeno único. Em outras palavras, Deus diz, e veremos muitos desses textos provavelmente mais tarde nesta manhã: “Porei minhas palavras em sua boca”. Ele diz isso a Jeremias. Não era tanto Jeremias que estava falando. Era Deus quem estava falando através de Jeremias.

## 4. Profetas Investidos por Deus

Mesmo alguém como Ronald Clements, que escreveu um livro chamado *Old*

*Testament Prophecy* em 1996 e não é evangélico, faz esta declaração: “Em nenhum outro lugar da antiguidade foi preservada tal coleção literária; literatura profética, na escala do Antigo Testamento, permanece um produto totalmente único do antigo Israel.” Em outras palavras, não havia apenas alguns indivíduos isolados que viviam e falavam, que afirmavam estar falando por Deus; este movimento durou um período de 400 anos.

Agora é uma coisa muito única. Acho que quando você olha para a Bíblia, o que você vê é que os profetas são apresentados a nós como indivíduos dotados por Deus com a função profética. Eles foram dotados por Deus com a função profética para que a palavra de Deus pudesse ser dada a Israel, e através de Israel dada ao resto do mundo. A Bíblia apresenta claramente as palavras dos profetas como palavras de Deus, e não como palavras dos próprios profetas. Por essa razão, acho que podemos dizer que a mensagem profética conforme é apresentada nas Escrituras não é apresentada como produto da criatividade ou engenhosidade humana. Não é isso que está acontecendo. É antes o produto da revelação divina. É a revelação divina em um sentido muito especial e direto. Agora eu não acho que a importância dessa distinção pode ser enfatizada demais. Desde o início você tem que ser claro sobre o que está acontecendo com os profetas. Agora voltaremos à discussão de como o elemento humano trabalha com o divino, porque esses homens, como seres humanos, também tiveram um papel na formulação dessas coisas. Como você descompacta isso? Como você descreve essa combinação do porta-voz humano de um lado e da revelação divina do outro? Nós vamos chegar a isso eventualmente. Então esse é A. “O profetismo em Israel é um fenômeno único.”

#### B. Os profetas eram servos de Deus investidos da função profética

Agora vamos passar para B. “Os profetas eram servos de Deus investidos com a função profética”. Eu tenho três sub-pontos sob isso. Primeiro “Os Profetas eram Servos de Deus”. EJ Young escreveu um livro sobre os profetas chamado *My Servants the Prophets*. A razão pela qual ele usou isso como um título é que este é um rótulo que você encontrará anexado aos profetas em numerosas referências no Antigo Testamento, eles são servos de Deus. Quero examinar apenas algumas dessas referências com você. Em 2

Reis 9:7, um profeta diz a Jeú: “Eu te unjo rei sobre o povo de Israel do Senhor. Você deve destruir a casa de Acabe, seu mestre. Eu vingarei o sangue de, (observe), meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do Senhor derramado por Jezabel.” Em 2 Reis 17:13, o Senhor advertiu Israel e Judá por meio de todos os seus profetas e videntes: “Afastem-se de seus maus caminhos, observem meus mandamentos e decretos de acordo com toda a lei que ordenei a seus pais que obedecessem e que transmiti a vocês por meio de meus servos, os profetas”. Jeremias 7:25: “Desde o tempo em que seus antepassados deixaram o Egito até agora (e esse é o fim do período do Antigo Testamento), dia após dia, repetidamente, enviei meus servos, os profetas, mas eles não ouviram mim ou preste atenção. Eles eram de dura cerviz, fizeram mais mal do que seus antepassados.” Jeremias 25:4: “E embora o Senhor tenha enviado todos os seus servos, os profetas, a vocês repetidas vezes, vocês não ouviram nem prestaram atenção.” Eu poderia continuar com inúmeras outras referências desse tipo, descrevendo os profetas como servos de Deus. O próprio Deus os chama de “meus servos”.

## 1. Alguns dos Profetas Receberam um Chamado Especial para a Tarefa Profética

Agora 1. sob B. é “Alguns dos Profetas Receberam um Chamado Especial para a Tarefa Profética”.

### a. Chamado de Isaías

Quero mencionar quatro deles onde isso é descrito, e o primeiro e provavelmente o mais impressionante é Isaías 6:1-13. Você lê no primeiro versículo desse capítulo: “No ano em que o rei Uzias morreu, vi o Senhor sentado no trono, alto e exaltado, e a aba de seu manto enchia o templo”. Depois, há uma descrição desses serafins dizendo: “Santo, santo, santo é o Senhor Todo-Poderoso”. Isaías teve essa visão do Senhor ao mesmo tempo em que teve uma visão de sua própria condição pecaminosa diante do Senhor; então ele diz no versículo três “Ai de mim, estou arruinado, porque sou um homem de lábios impuros; Vivo no meio de um povo de lábios impuros; meus olhos viram o Rei; o Senhor Todo-Poderoso”. Esta é uma experiência visionária para Isaías. Ele vê isso, ele vê a si mesmo e sua condição pecaminosa, e diz: “Ai de mim”. Então um daqueles serafins

pega esta brasa do altar e toca sua boca com ela, e diz: “Sua culpa foi tirada; seu pecado foi expiado. E ouvi a voz do Senhor dizer: 'Quem enviarei, quem irá por nós?' Eu disse: 'Aqui estou, envie-me.'” Então o Senhor comissiona Isaías, Isaías responde, e o Senhor diz no versículo nove: “Vá e conte a este povo.” A mensagem que ele tem não é muito agradável, sua mensagem é em grande parte uma mensagem de julgamento e punição vindouros. Mas vai cair em ouvidos surdos. E foi basicamente isso que aconteceu com o ministério de Isaías. Embora o julgamento venha, no final desse capítulo, você encontra uma breve nota de esperança; um remanescente permanecerá fiel ao Senhor. Mas aqui está claramente o chamado e a comissão de Isaías para ser um profeta, para ser essa pessoa que proclama a mensagem de Deus a um povo que não estava disposto a ouvir e obedecer.

#### b. chamada de Jeremias

Em segundo lugar, Jeremias, se você olhar para o primeiro capítulo de Jeremias, versículos quatro e seguintes, você lê: “A palavra do Senhor veio a mim dizendo: 'antes de te formar no ventre, eu te conheci, antes de você nascer, Eu te separei. Eu o designei como um profeta para as nações.' 'Ah, soberano, Senhor', eu disse, 'não sei falar, sou apenas uma criança.' Mas o Senhor me disse: 'Não diga que sou apenas uma criança, você deve ir a todos a quem eu te enviar e dizer tudo o que eu te ordeno, não tenha medo deles, pois estou com você e o salvarei, ' declara o Senhor. Então o Senhor estendeu a mão, tocou minha boca e me disse (e isso se torna um texto importante no que diz respeito ao fenômeno profético). 'Agora coloquei minhas palavras em sua boca. Veja hoje eu te designo para as nações, eu te designo sobre nações e reinos para arrancar, para derrubar, para reconstruir e plantar.’” Aqui a palavra do Senhor vem a Jeremias; ele tenta fugir da responsabilidade e da dificuldade inerentes à tarefa profética, dizendo que se sente muito fraco, muito jovem, incapaz de fazer o trabalho. Mas o Senhor diz: “Não diga isso. Vai a todos a quem eu te enviar, e faz tudo o que eu te mando, e eu porei as minhas palavras na tua boca”.

### c. chamada de Ezequiel

Também temos um chamado para Ezequiel, descrito nos três primeiros capítulos do livro. Não vou perder tempo lendo tudo isso, mas se você leu isso, lembre-se no primeiro capítulo, Ezequiel vê esta carruagem do trono de Deus, que é uma carruagem com rodas puxada por quatro criaturas e naquele trono carruagem, acima dela, você lê no versículo 26 do primeiro capítulo: “Acima da expansão sobre suas cabeças está o que parecia um trono de safira, e bem acima do trono havia uma figura como a de um homem. Eu vi que do que parecia ser sua cintura para cima, ele parecia um metal brilhante como se estivesse cheio de fogo. E que dali para baixo ele parecia fogo e luzes brilhantes o cercavam como a aparência de um arco-íris e as nuvens em um dia radiante assim eram as nuvens ao seu redor.” O que foi isso? Essa era a aparência da semelhança da glória do Senhor, então ele tem essa visão de Deus, assim como Isaías teve. “Quando eu vi isso , caí com o rosto em terra e ouvi a voz de alguém falando, ele me disse: 'Filho do homem, fique de pé, eu falarei com você.’” E qual é a mensagem? Versículo três: “Filho do homem, estou enviando você aos israelitas, a nação rebelde que se rebelou contra mim.” Versículo quatro, “O povo a quem eu te envio é obstinado e teimoso. Diga-lhes: 'Assim diz o Soberano Senhor’”, e quer eles ouçam ou deixem de ouvir, e muitas vezes deixarão de ouvir, mas isso não é responsabilidade sua. Quer ouçam, quer deixem de ouvir, pois são uma casa rebelde, saberão que um profeta esteve no meio deles: “Vou dar a minha palavra a esse povo, por meio de você, e você, filho do homem, não tenha medo deles ou de suas palavras. Versículo sete, “você deve falar (o quê?) Minhas palavras para eles.” (Palavras de quem?) “Minhas palavras, ouçam ou não, pois são rebeldes, mas você, filho do homem, ouça o que eu digo a você, não se rebele como aquela casa rebelde. Abra a boca (e aqui está a coisa notável) e coma o que eu lhe der. E o que ele está dando a ele? Ele lhe dá um pergaminho. Em ambos os lados estavam escritas palavras de lamento e luto. “Ele me disse: 'Filho do homem, coma o que está diante de você; coma este pergaminho. (Agora lembre-se de que esta é uma situação visionária.) Então vá e fale com a casa de Israel.' Então eu abri minha boca e ele me deu o pergaminho para comer. Agora ele me disse: 'Filho do homem, coma o rolo que estou lhe

dando, e encha seu estômago com ele.' Então eu comi, e na minha boca ficou doce como mel". Eu acho que o que está acontecendo com este pergaminho que deve ser comido é que simbolicamente aquele pergaminho é a mensagem de que Ezequiel deve fazer o seu ao comê-lo. Enquanto ele faz isso, mesmo que seja uma mensagem de julgamento, a mensagem que ele diz, "tem gosto doce como mel em minha boca". Esta foi a palavra de Deus.

#### d. Chamada de Amós

Esses são três profetas com um chamado bastante claro; Isaías, Jeremias e Ezequiel. Em Amos há algo semelhante a isso, e há uma série de questões aqui e vamos voltar e discuti-las mais tarde em outro contexto. Mas observe em Amós 7:15, Amós foi para o reino do norte. Amós vem de Judá, e sobe a Betel do Reino do Norte, no tempo de Jeroboão II e profetiza contra Jeroboão, rei do Reino do Norte. No versículo 12, Amazias, um sacerdote de Betel, diz a Amós: "Saia, vidente, volte para a terra de Judá". Não quero você aqui em cima. Então ele diz: "Ganhe seu pão lá e faça sua profecia lá. Não profetize mais em Betel, porque este é o santuário do rei no templo do reino". Amós responde àquele sacerdote Amazias do Reino do Norte e diz: "Eu não era profeta nem filho de profeta, mas era pastor e cuidava de figueiras sicômoras. Mas o Senhor me tirou de cuidar do rebanho e me disse: 'Vai profetizar ao meu povo Israel.'" Agora, então, aqui está a palavra do Senhor. Então, o que Amós está dizendo é: "Eu não era originalmente um profeta, mas o Senhor me chamou e me disse para ir e dar esta mensagem, e é isso que estou fazendo". Certo, então esses são quatro exemplos de profetas que receberam um chamado especial para uma tarefa profética.

#### 2. Para alguns profetas, nenhum chamado especial é registrado

Número 2. Para alguns profetas, nenhum chamado especial é registrado, mas todos os profetas demonstram uma consciência de que são dotados da função profética. Então, não acho que haja informação bíblica suficiente para concluir que todo profeta recebeu algum tipo de chamado especial para a tarefa profética, como Isaías, Jeremias, Ezequiel e Amós receberam. Eles podem ter, mas não há registro disso. Quando você pensa sobre

toda essa questão do chamado, acho que há algumas outras coisas a serem observadas; Acho que existem alguns exemplos de indivíduos que desempenharam uma função profética de forma muito clara, que claramente não receberam um chamado.

a. Balaão

Acho que um exemplo primário disso é o adivinho pagão Balaão, em Números 22-25, que havia sido contratado por Balaque, rei de Moabe, para amaldiçoar Israel. Balaão tentou fazer isso, mas não conseguiu. O Senhor colocou outras palavras em sua boca e, em vez de amaldiçoar Israel, abençoou Israel e disse que todas essas grandes coisas aconteceriam a Israel, para grande desgosto do rei de Moabe, que esperava por outra coisa. Agora Balaão era um adivinho pagão, mas acho que você pode dizer ao mesmo tempo que ele era um verdadeiro profeta. Deus colocou suas palavras em sua boca. Existem algumas profecias notáveis nos oráculos de Balaão. Então ele era um verdadeiro profeta; ele desempenhou uma função profética. Eu não acho que você pode dizer que ele recebeu uma ligação como Isaías, Jeremias e Ezequiel receberam.

b. David desempenhou outras funções também

Existem outros indivíduos que são claramente profetas, mas que também desempenham alguma outra função na teocracia; pense em Davi. Davi foi ungido para ser rei, e o Espírito Santo veio sobre ele para equipá-lo para essa tarefa. Mas ele também é referido como um profeta. Claro, há muitos Salmos escritos por Davi, e qualquer parte da Escritura é certamente obra de um profeta – a palavra de Deus por meio daquele indivíduo humano. Em 2 Samuel 23:2, Davi até fala do Espírito Santo vindo sobre ele. Em 2 Samuel 23:2, muitas vezes chamado de as últimas palavras de Davi, ele diz: “O Espírito do Senhor falou por meu intermédio. Sua palavra estava na minha língua.” Isso se parece muito com o que você tem com Isaías: “Coloco minhas palavras em sua boca”. O Senhor colocou suas palavras na boca de Davi, mas Davi não era “um profeta” no sentido de que ele recebeu um chamado dessa maneira profética, e ele era um rei. Ezequiel era um sacerdote. Agora, Ezequiel recebeu o chamado para ser um profeta, mas

se você olhar para Ezequiel 1:3, ele era um sacerdote e desempenhou uma função dupla de profeta e sacerdote.

c. Profetas cientes de que haviam sido dotados por Deus com a função profética

Acho que o que está claro é que quando os profetas falam em nome de Deus, eles o fazem de uma forma que indica que eles sabem que foram dotados por Deus com essa função profética. Em outras palavras, eles sabem quando estão falando sua própria palavra ou as palavras de Deus. Eles estão conscientes disso. Isso é verdade quer recebam algum tipo de chamado especial para desempenhar essa função profética, quer o Senhor simplesmente venha sobre eles. Eles estão cientes de que são investidos por essa função profética e pelo próprio Senhor. Assim, para alguns profetas não há nenhum chamado especial registrado, mas todos os profetas demonstram consciência de que são dotados da função profética.

3. A investidura da função profética era um poder ao qual nenhum profeta poderia resistir

Em terceiro lugar, apenas um breve comentário sobre o seguinte ponto: “A investidura da função profética era um poder ao qual nenhum profeta poderia resistir”.

a. Amós

No capítulo três de Amós, há uma passagem interessante, começando no versículo quatro, você lê: “Brameja o leão no meio do mato, quando não tem presa?” Esta é uma série de relações de causa e efeito : se você ouvir um leão rugindo, provavelmente há uma razão para isso. “Ele rosna em sua toca quando não pega nada? Um pássaro cai em uma armadilha no chão onde nenhuma armadilha foi armada? Uma armadilha surge na terra quando não há nada para pegar? Quando uma trombeta soa na cidade, o povo não treme? Quando o desastre chega à cidade, o Senhor não o causou? Certamente o Senhor Soberano não faz nada sem revelar seus planos a seus servos, os profetas”. Há aquela frase novamente “meus servos, os profetas”. Mas então observe o versículo oito: “rugiu o leão, quem não temerá?” Quando um leão ruge vai causar medo. “O Soberano Senhor falou, quem pode senão profetizar? O Senhor fala, quem pode deixar de profetizar?” Esse

era um poder ao qual um homem não podia resistir. Acho que o que Amós está dizendo aqui é que um homem deve ficar com medo quando um leão começa a rugir perto dele e ele não pode fazer nada além de ficar com medo, então um homem deve profetizar quando Deus lhe diz para fazer isso. Você não pode se retirar dela.

#### b. Jeremias

Jeremias diz que tentou se retirar dela. Isso está em Jeremias 20 versículo nove. Jeremias diz: “Se eu disser que não o mencionarei nem falarei mais em seu nome, sua palavra está em meu coração como um fogo encerrado em meus ossos. Estou cansado de contê-lo, na verdade não posso. Ele deve falar. Portanto, a investidura pela função profética era um poder ao qual o homem não podia resistir. Balaão não pôde resistir a isso; ele fez o que não queria fazer. Ele abençoou Israel em vez de amaldiçoá-lo.

#### C. A Função do Profeta é a Proclamação da Palavra de Deus

Tudo bem, vamos para C. “A Função do Profeta é a Proclamação da Palavra de Deus.” Já foi enfatizado e continuarei a fazer isso por um tempo enquanto discutimos isso. O verdadeiro profeta não traz suas próprias palavras; ele não traz seus próprios pensamentos, suas próprias ideias. Quando ele fala, ele traz as palavras e os pensamentos de Deus. Se você vai perguntar qual é a diferença entre os verdadeiros profetas e os falsos profetas, a diferença fundamental entre os verdadeiros e os falsos profetas é que os verdadeiros profetas proclamam as palavras de Deus e os falsos profetas proclamam suas próprias palavras.

#### Deuteronômio 18

Deixe-me apontar apenas três textos: um deles já examinamos; mas se você voltar a Deuteronômio 18, terá uma descrição de Moisés sobre como Israel receberá revelação depois que Moisés se for. Moisés tem sido um mediador de Deus para seu povo, ele tem sido o porta-voz de Deus e está prestes a morrer no final do livro. Em Deuteronômio 18 há uma descrição do surgimento do movimento profético. O Senhor diz: “Farei surgir um profeta como tu, e a ele ouvirás”. Em Deuteronômio 18:18, o Senhor diz: “Farei surgir

dentre eles um profeta como você, dentre seus irmãos”. Então observe as próximas palavras: “Porei minhas palavras em sua boca. Ele lhes dirá tudo o que eu lhe ordenar”, e continua dizendo que o povo era responsável por ouvir, porque quando aquele profeta fala, essas são as palavras de Deus.

Jeremias 1:9

É a mesma coisa que já lemos em Jeremias 1:9, onde o Senhor disse a Jeremias: “Porei as minhas palavras na tua boca”. Então você vê os profetas falarem as palavras de Deus.

Jeremias 23:16

Em seguida, olhe para Jeremias 23:16: “Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: 'Não ouçam o que os profetas estão profetizando para vocês (esses são falsos profetas). Eles vão te encher de falsas esperanças, eles falam visões de suas próprias mentes, não da boca do Senhor”. Você vê os falsos profetas dando suas próprias idéias. Essas são visões de suas próprias mentes, não da boca do Senhor. Então, qual é a diferença fundamental entre os verdadeiros e os falsos profetas? O verdadeiro profeta fala a palavra do Senhor; o falso profeta fala suas próprias palavras e seus próprios pensamentos.

1. As expressões com as quais os profetas introduziram seus sermões são indicativas de que a mensagem é de Deus, não deles.

Agora, 1 em C: “As expressões com as quais os profetas introduziram seus sermões são indicativas de que a mensagem é de Deus, não deles.” Mencionei anteriormente o livro de EJ Young, *My Servants the Prophets*. Nas páginas 171-175 desse livro, você pode ver uma lista de referências e frases curtas a seguir. O que ele faz é tirar expressões de Isaías. Por exemplo: em 16:13 de Isaías, “Este é o Senhor; o Senhor falou”. Em 18:4: “assim me disse o Senhor.” Versículo 10 do capítulo 21: “O que ouvi do Senhor.” 21:17: “Porque o Senhor falou.” 22:14: “O Senhor se revelou aos meus ouvidos;” 22:25: “Assim diz o Senhor dos Exércitos.” 28:22: “isso eu ouvi do Senhor”. Isso continua e continua. Veja a variedade de expressões diferentes, e o livro de Young tem quatro páginas dessas expressões

tiradas do livro de Isaías. Os profetas deixam claro que, quando falavam, tinham consciência de que o que diziam era a Palavra de Deus. Assim, as expressões que eles usaram para introduzir seus sermões nos dizem claramente, repetidas vezes, que esta é a palavra de Deus. Não é a sua própria palavra.

## 2. O Profeta Deve Declarar a Palavra de Deus Independentemente de Ser Agradável ou Não

para Ele Número 2 em C. “O Profeta Deve Declarar a Palavra de Deus Independentemente de Ser ou Não Agradável para Ele.” Muitas vezes a mensagem que os profetas tinham a declarar não era uma mensagem agradável. Foi uma mensagem de julgamento, ai, condenação e um chamado ao arrependimento.

### a. Samuel ungindo Saul

Deixe-me dar algumas ilustrações: volte para 1 Samuel 15. Há uma longa sequência de eventos lá, chegando ao clímax no capítulo 8 de 1 Samuel, onde o povo vem a Samuel e diz: “Dê-nos um rei”. Samuel fica muito descontente com esse pedido porque diz: “Lembre-se de que o Senhor, seu Deus, é o seu rei. Por que você está pedindo um rei?” “Bem”, eles dizem, “nós queremos ser como as nações.” Mas Samuel diz: “Você está rejeitando o Senhor, que é o seu rei”. Então o Senhor diz a Samuel para dar ao povo o que eles querem. Então, passamos por toda essa sequência de eventos e Deus concede a eles um rei. Ele define o papel de um rei de maneira consistente com a aliança. Então ele inaugura a realeza no contexto da renovação da fidelidade ao Senhor. Saul se torna rei, mas rapidamente se afasta de seu papel e não obedece à palavra de Samuel duas vezes, no capítulo 13 e no capítulo 15. Então o Senhor diz a Samuel: “Vá e diga a Saul: 'Como você me rejeitou , então eu rejeitei você. Você não vai mais ser rei.’” Veja 1 Samuel 15:10 ou 11: “A palavra do Senhor veio a Samuel.” Samuel é o profeta aqui, e o Senhor diz: “Estou triste por ter constituído Saul rei, porque ele se afastou de mim e não executou minhas instruções”. Qual é a resposta de Samuel a isso? Lemos que Samuel estava perturbado. Ele clamou ao Senhor toda aquela noite. Não foi uma tarefa agradável para Samuel confrontar

Saul e dizer-lhe que o Senhor o havia rejeitado. Esse não é o tipo de coisa que você gosta de fazer. Samuel não gostou de fazer isso, mas o Senhor o enviou para confrontar Saul e anunciar a ele que o Senhor o havia rejeitado como rei. Se você passar para 16:1, observe o que o Senhor diz ali; “O Senhor disse a Samuel: 'Até quando você vai chorar por Saul? Já que o rejeitei como rei sobre Israel, encha o seu chifre com óleo, estou enviando você em seu caminho, estou enviando você para Jessé de Belém. Um de seus filhos será rei.’” Assim, os profetas declaram a mensagem de Deus, independentemente de ser agradável para eles. Esta não foi uma tarefa agradável para Samuel, mas ele vai e faz. Voltarei a isso mais tarde em outra conexão, na próxima seção.

#### b. Balaão

Pense em Balaão. Já falamos sobre ele em Números 22-25. A mensagem que ele estava proclamando não era a mensagem que ele queria proclamar, mas ele tinha que proclamá-la. Foi a palavra do Senhor. Pense em Jonas. Ele não queria ir a Nínive e proclamar arrependimento para os ninivitas. Ele tentou evitar, mas não conseguiu, e teve que ir e pregar aquela mensagem. Mesmo no final do livro, ele não gostou da mensagem e da resposta dos ninivitas. Ezequiel teve que comer aquele pergaminho que estava inscrito com os julgamentos de Deus. Eles foram obrigados a proclamá-lo, mesmo que não fosse algo que desejassem fazer. Então o profeta deve declarar a mensagem de Deus independentemente de ser ou não algo agradável para ele.

3. Há uma distinção entre a própria palavra do profeta e a palavra de Deus que ele falou; e os profetas estavam cientes da distinção      Em terceiro lugar: “Há uma distinção entre a própria palavra do profeta e a palavra de Deus que ele falou; e os profetas estavam cientes dessa distinção. Em outras palavras, o profeta saberia em seu próprio coração, mente e consciência quando estava falando a Palavra de Deus e quando estava falando suas próprias palavras. Da próxima vez, darei algumas ilustrações disso porque acho que é uma distinção importante. Vou ver alguns exemplos. Mas vamos parar por enquanto.

Transcrição por: Hope Johnson  
Editado por Ted Hildebrandt Re-narrado por